



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Escola de Música
Departamento de Música

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MUSA78	HISTÓRIA DA MÚSICA 2

CARGA HORÁRIA			
T	P	E	TOTAL
54	0	0	54

MÓDULO		
T	P	E

CURSO(S)
Graduação

ANO VIGENTE
2016

Ementa:

A música ocidental e sua sociedade a partir do Renascimento (c. de 1450) até o final do Barroco (c. de 1750). Principais acontecimentos históricos que proporcionaram transformações nas artes e em especial na música. Reflexão sobre os aspectos da música e sua característica temporal. Música e sociedade. Audição comentada de música das diversas fases dos períodos históricos mencionados, seus instrumentos e execução.

Objetivos:

Proporcionar contato em termos conceituais, perceptivos e contextuais históricos com a música nos períodos renascentista e barroco. Conhecer as teorias da música e o desenvolvimento da grafia e instrumentos desde 1450 até cerca de 1750. Estabelecer condições necessárias para discernir sobre os estilos e formas pertencentes aos períodos abordados. Realizar audições comentadas sobre a música e sua relação com a sociedade da época.

Conteúdos:

- 1) Aspectos históricos: o renascimento nas letras e nas artes; a reforma religiosa (a reforma e a contrarreforma). A arte renascentista e a música. Característica do estilo composicional.
- 2) A polifonia imitativa e os compositores da escola franco-flamenga de c. 1450 até de c. 1550 (Ockeghem, Obrecht, des Prés, Isaac, Mouton, Arcadelt, etc.).
- 3) A música vocal polifônica e a música instrumental: a nova corrente do século XVI. Principais compositores (Gombert, Clemens, Willaert, Lassus, Palestrina, etc.).
- 4) O renascimento musical na Inglaterra (madrigal elisabetano e virginalistas), Península Ibérica (vilancicos, diferencias, tientos, música vocal e para órgão), França (a canção descritiva e a suíte instrumental), Alemanha (a reforma, os hinos e corais luteranos) e a Itália (a contrarreforma e a polifonia religiosa): Principais compositores e composições.
- 5) O renascimento no Brasil: A Companhia de Jesus no Brasil, a música nas missões jesuíticas e suas manifestações. A música nas capitanias hereditárias. Panorama do renascimento na

- 6) Música instrumental (as danças renascentistas e seu aspecto social). Os instrumentos renascentistas e suas famílias. As formas da renascença (missa paródia, vilancicos, madrigal, canzona, ricercar, tocata, variações, fantasia, prelúdio, etc.).
- 7) A herança musical judaica e árabe no cenário ocidental. Teorias e práticas vocais instrumentais, religiosas e seculares na Renascença.
- 8) Transição para o período barroco: os madrigalistas Gesualdo e Monteverdi. Teorias e práticas musicais em transição. O estilo antigo e o moderno na teoria e na prática musical.
- 9) A ópera e o advento do barroco: a Camerata Florentina. O estilo recitativo acompanhado (bel canto) e o stile rappresentativo.
- 10) As novas formas musicais do barroco: A música vocal (ária, oratório. Paixão, coral, cantata), a música instrumental (abertura, suíte, sonatas, concertos, chaconne, danças), a música vocal-instrumental. A fuga.
- 11) A prática interpretativa e as escolas de ornamentação (italiana, francesa, alemã e inglesa). A teoria dos afetos. Critérios de afinação.
- 12) O desenvolvimento da luteria e o conseqüente desenvolvimento da orquestra barroca.
- 13) A música religiosa e a música profana.
- 14) Barroco inicial, alto barroco e barroco tardio: principais compositores e composições.
- 15) Panorama da música barroca no Brasil: Música religiosa e profana nos centros urbanos do Brasil colônia. Operas e cantatas no Brasil. A Modinha e a influência da ária italiana.

Metodologia:

- a) Aulas dialogais com pressuposto teórico dos alunos.
- b) Seminários de debates / Apresentação de trabalhos escritos.
- c) Recursos de análise e crítica dos textos e contextos selecionados.
- d) Prática de reconhecimento e análise auditivo de músicas do período abordado.

Avaliação:

Serão realizados (pelo menos) 1 seminário oral (individual ou coletivo a critério do docente), 2 trabalhos escritos (a serem realizados individualmente e entregues impressos ao docente) e 2 provas escritas (individuais, a partir de questionário e/ou audições, na sala de aula) por semestre. Ainda, será avaliado o grau de participação ativa de cada aluno nas aulas.

Bibliografia:

- BARRENECHEA, Mariano Antonio. **Historia estetica de la musica**. 3. ed. Buenos Aires, AR: Claridad, 1963. 479 p.
- BARBIER, Patrick. HISTÓRIA DOS CASTRATI. Tradução de Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- CANDÉ, Roland de. HISTÓRIA UNIVERSAL DA MÚSICA. 2 vols. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CLÉMENT, Catherine. A ÓPERA OU A DERROTA DAS MULHERES. Tradução de Rachel Gutiérrez. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- DAHLHAUS, Carl. ESTÉTICA MUSICAL. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1991.
- DART, Thruston. INTERPRETACION DE LA MÚSICA. Traduzido por Nilda G. Vineis. Buenos Aires: Editorial Víctor Lerú, 1978.

DONINGTON, Robert. THE INTERPRETATION OF EARLY MUSIC. London: Faber and Faber, 1979.

_____. A PERFORMER'S GUIDE TO BAROQUE MUSIC. London: Faber and Faber, 1978.

GROUT, Donald J. e Palisca, Claude V. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.

HARNONCOURT, Nikolaus. O DISCURSO DOS SONS: CAMINHOS PARA UMA NOVA COMPREENSÃO MUSICAL. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

_____. O DIÁLOGO MUSICAL: MONTEVERDI, BACH E MOZART. Tradução de Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

HISTORIA general de la musica. Madrid: Ediciones Istmo, 1968. 4v. ISBN 8470900854(broch.)

LOVELOCK, William. HISTÓRIA CONCISA DA MÚSICA. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.

MARIZ, Vasco. HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL. 4º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MASSIN, Brigitte. **Historia da música ocidental**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997. 1255p. ISBN 8520909078 (broch.).

MICHELS, Ulrich. ATLAS DE MÚSICA. 2 vols. Tradução de León Mames. Madrid: Alianza Editorial, 1982.

MOORE, Douglas. GUIA DOS ESTILOS MUSICAIS: DO MADRIGAL À MÚSICA MODERNA. Tradução de Teresa Louro Pérez. Lisboa: Edições 70, 1991

RAYNOR, Henry. HISTORIA SOCIAL DA MÚSICA: DA IDADE MÉDIA A BEETHOVEN. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SICHEL, Edith. O RENASCIMENTO. Tradução de Iracilda M. Damasceno. 3º ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

STEHMAN, Jacques. HISTÓRIA DA MÚSICA EUROPEIA: DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS. Tradução de Maria Teresa Athayde. 2º ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1979.

TAPIÉ, Victor-L. O BARROCO. Tradução de Armando Ribeiro Pinto. São Paulo: Editora Cultrix, 1983.

ZAMACOIS, Joaquín. TEMAS DE ESTÉTICA Y DE HISTORIA DE LA MÚSICA. 3º ed. Barcelona: Editorial Labor, 1986.

_____. CURSO DE FORMAS MUSICALES. 6º ed. Barcelona: Editorial Labor, 1985.

Programa de componente curricular proposto na reunião
do Departamento, em 12/08/2016

Pedro Ribeiro Kroger Junior
Chefe do Departamento